

# Formação Inicial de Professores à Distância para o Uso das Tecnologias Digitais: Um Estudo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da Universidade Aberta do Brasil/UFSC

Gleice Assunção da Silva<sup>1</sup>, Fabiana Lopes Ribeiro<sup>1</sup>, Daniela Karine Ramos<sup>1</sup>

*Universidade Federal de Santa Catarina<sup>1</sup>*

*e-mail: gleiceprojetos@gmail.com, fabigor@gmail.com, dadaniela@gmail.com*

**Resumo.** Este artigo apresenta o estudo de sete projetos pedagógicos de cursos de licenciaturas à distância ofertados pelo Programa da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Santa Catarina, com o objetivo de descrever como as tecnologias digitais se fazem presentes nesse contexto de formação inicial. Para tanto, procedeu-se a uma pesquisa documental baseada na análise de conteúdo de Bardin (2007). Os resultados evidenciam que na maioria dos projetos pedagógicos das disciplinas em questão, a perspectiva da mídia-educação tende a ser concretizada, demonstrando que em muitos casos, a formação dos professores à distância contempla os aspectos instrumentais relacionados ao uso das tecnologias em sala de aula, os aspectos pedagógicos e críticos da inserção das tecnologias na educação, bem como o aspecto relacionado ao aprender com e sobre as mídias, em maior ou menor grau. Conclui-se que a inserção dos estudos e práticas pautadas no uso das tecnologias pode se constituir como alternativa de formação inicial que tenham base na mídia-educação e favoreçam a integração das tecnologias nas práticas pedagógicas dos professores.

**Palavras Chave:** Formação Inicial de Professores, Educação à Distância, Tecnologias Digitais, Currículo.

## Introdução

As tecnologias digitais têm revolucionado as formas de comunicação, promovido transformações em relação ao tempo, aos culturais e a cognição humana. Os contextos promovidos pelas tecnologias digitais se tornam sociais, institucionais e envolvem signos e significados socialmente construídos, modificando nossas formas de ser e estar do mundo (SANTAELLA, 2013), ou seja, as tecnologias são compreendidas através de uma perspectiva cultural, como “coisas sociais, impregnadas pelo simbólico e vulneráveis aos paradoxos e contradições eternas da vida social” (SILVERSTONE, 2011).

Nesse contexto, os diferentes setores da sociedade buscaram se adequar, porém a evolução do sistema educativo se torna um dos principais desafios deste século (DELACÔTE, 2000). As mudanças ocorridas na sociedade, dentre elas, o descentramento, a deslocalização e a destemporalização do saber, tem influenciado na aprendizagem e nas formas de aprender dos indivíduos em relação a diferentes ritmos e modalidades de aprender (MARTÍN-BARBERO, 2014).

Podemos apontar alguns obstáculos importantes para esta reflexão, como por exemplo: a) integração das tecnologias digitais nas práticas de sala de aula de maneira meramente instrumental; b) inexistência de reflexão sobre as mensagens transmitidas e c) falta de reflexões sobre o tema na formação de professores (BELLONI; BÉVORT, 2009).

Diante desses obstáculos e buscando formular uma pergunta de cunho simples diante de toda a perplexidade que se faz presente neste contexto, buscamos compreender nesta pesquisa como os projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas vinculados a Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) abordam a compreensão dessas novas formas de comunicação mediadas pelas tecnologias digitais? Tem-se como foco a formação inicial de professores, sobretudo as realizadas na modalidade da educação à distância, para o uso das tecnologias digitais e os sentidos e significados que são dados a essa tecnologia no âmbito escolar.

Nesse sentido, esta pesquisa analisou sete projetos pedagógicos de formação docente em licenciaturas realizadas na modalidade a distância para descrever como as tecnologias digitais se fazem presentes na formação inicial. O contexto de pesquisa a ser investigado é a formação inicial de professores na modalidade a distância vinculada ao programa da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A Universidade Aberta do Brasil “é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância” (UFSC/SEAD, 2018, p.08).

Considerando esse contexto, define-se como objetivo geral desta pesquisa, compreender a partir dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, se o processo de formação inicial de professores a distância promovido pela Universidade Aberta do Brasil/UFSC, prevê a implementação e a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas dos profissionais egressos do curso, bem como, em quais perspectivas essa integração é pautada.

## **Formação inicial de professores da modalidade a distância para o uso das tecnologias digitais em contextos escolares**

Percebe-se a grande complexidade da formação de professores, nos planos acadêmico, social e político. Autores pesquisados (NÓVOA, 2017; GATTI, 2014; ANDRÉ, 2010; FREITAS, 2002, etc.) trazem contribuições ao contexto da formação de professores, especialmente ligadas a discussão acerca da reconstrução dos currículos dos cursos de formação inicial de professores e da construção de um novo lugar institucional de formação.

As transformações nos modos de ensinar e aprender estão interligadas à concepção de formação docente e a necessidade premente de refletir acerca de um currículo que contemple essa nova ordem sociocultural. Entretanto, os cursos de formação inicial de professores, de modo geral, não têm preparado para atuação em contexto de mudanças, nem para a compreensão de como as mídias e as tecnologias podem vincular-se a prática pedagógica (FANTIN, 2012).

Os processos de formação inicial de professores por vezes ignoram o contexto atual permeado pelas tecnologias digitais e o seu próprio educando, o qual passou e ter ritmos e modalidades de aprender diferentes (MARTÍN-BARBERO, 2014). Além disso, muitas formações têm ignorado as redes que conectam os sujeitos ao mundo, exigindo que permaneçam em sua maioria desconectados de si, diante da incompreensão cega da tecnologia como um produto cultural de nosso tempo (SILVERSTONE, 2011).

Shiroma e Evangelista (2015) citam em seus estudos a perda da identidade e de conteúdo que os cursos de formação de professores vêm vivenciando, como consequência de um processo de racionalidade da “*lean production*”. As autoras discutem acerca das políticas internacionais que acabam por determinar as políticas locais, elencando recomendações e avaliando o sistema educacional, especialmente os professores e o seu trabalho o qual tem sido alvo frequente de controle. A qualidade tão falada e referenciada internacionalmente, traz em seu cerne a discussão sobre a mercantilização dos serviços educacionais, gerando um mercado lucrativo e promovendo o repasse das verbas públicas para o setor privado. Nesse sentido, as formações são difundidas pelas corporações, que racionalizadas através da expansão da educação a distância e orientadas pela relação custo-benefício, prezam por formar professores em massa com tutores econômicos, objetivando elevar os indicadores educacionais e atingir as metas propostas (SHIROMA; EVANGELISTA, 2015).

Nesse contexto, a qualidade da formação de professores na modalidade a distância se apresenta como um dos desafios a serem superados. De acordo com CIEB (2019) os professores devem se sentir confiantes para integrarem a tecnologia de maneira transversal no ensino, no entanto, é fundamental que os mesmos estejam preparados para adaptá-las em suas práticas docentes em sala de aula.

A formação inicial de professores para o uso das tecnologias na educação, bem como, o incentivo às práticas pedagógicas inovadoras está formalizada na Política Nacional de Formação dos Profissionais da

Educação Básica, a qual prevê a promoção e atualização teórico- metodológica nos processos de formação dos profissionais da educação básica, no que se refere ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos educativos (Art 3º, IX, Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016). De forma semelhante essas premissas também são mencionadas no Plano Nacional de Educação 2014-2024, das metas cinco e sete. A primeira objetiva a promoção e o estímulo à formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras. Em complementariedade a meta sete incentiva o desenvolvimento de tecnologias educacionais para a educação básica (ensino infantil, fundamental e médio) incentivando a práticas pedagógicas inovadoras, que assegurem a melhoria da aprendizagem e a diversidade de métodos e propostas pedagógicas. A meta citada, ainda, indica a preferência para o uso de softwares livres e recursos educacionais abertos (REA), bem como, prevê a necessidade de acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas (Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014).

Diante dessa realidade, emerge a importância de investir em formações professores que prezem pela formação de consciência crítica para o uso das diferentes mídias, preparando-os para a utilização reflexiva e criativa das tecnologias digitais no ambiente escolar. A formação inicial de professores a distância mediada pela perspectiva da mídia educação pode ser uma possibilidade de aproximação dos professores para com as tecnologias digitais e com as novas formas de comunicação.

## Metodologia

A pesquisa documental acerca dos projetos pedagógicos de curso de sete licenciaturas a distância, foi desenvolvida durante o segundo semestre do ano de 2018 e concluída no mês de março de 2019. Uma pesquisa na última edição dos documentos pedagógicos que estavam disponibilizados no site da instituição e nas páginas dos referidos cursos, bem como, os documentos dispostos no SISUAB (Sistema da Universidade Aberta do Brasil) serviram de base para o referido estudo, que se baseou na análise de conteúdo de Bardin (2007).

Para acesso aos documentos contatou-se o setor da Universidade responsável pela gestão dos cursos da UAB. Tendo acesso aos documentos procedeu-se a análise com base na análise de conteúdo de Bardin (2007), procedendo-se ao uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo, baseados na inferência. O método proposto se divide em três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A pesquisa documental valeu-se de documentos originais e é considerada uma das técnicas decisivas na pesquisa em ciências sociais e humanas (HELDER, 2006). Podemos defini-la como “uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referência” (BARDIN, 2007, p.45). Ainda de acordo com o autor, a análise categorial temática é uma das técnicas da análise de conteúdo.

Os documentos analisados incluíram os projetos pedagógicos dos cursos, as grades curriculares e ementas das disciplinas das licenciaturas. Após a coleta dos dados, de posse dos documentos, foi realizada leitura flutuante dos materiais (BARDIN, 2007). A partir desse procedimento identificou-se algumas palavras relacionadas às tecnologias digitais que eram utilizadas com mais frequência na literatura, sendo assim, foi realizado um estudo baseado na frequência dessas palavras.

Foram analisadas as menções e a frequência de palavras que continham os termos: “tecnologias”; “tecnologias digitais”; “recursos tecnológicos” e “tecnologias da informação e comunicação”. Em seguida após o reconhecimento das palavras procedeu-se a contagem da frequência de palavras correspondentes aos termos pesquisados. Tais termos foram categorizados em tabelas de acordo com a sua localização no documento, por exemplo: perfil do egresso, organização curricular, estrutura do curso, proposta metodológica, ementa, grade curricular, referências bibliográficas, etc.

Após finalizada a análise e tabulação dos dados, o material foi explorado sob a perspectiva tanto da frequência de ocorrência dos termos relacionado as tecnologias digitais, quanto a sua distribuição e argumentos descritos no decorrer dos documentos analisados. Os resultados destas análises seguem no

tópico seguinte.

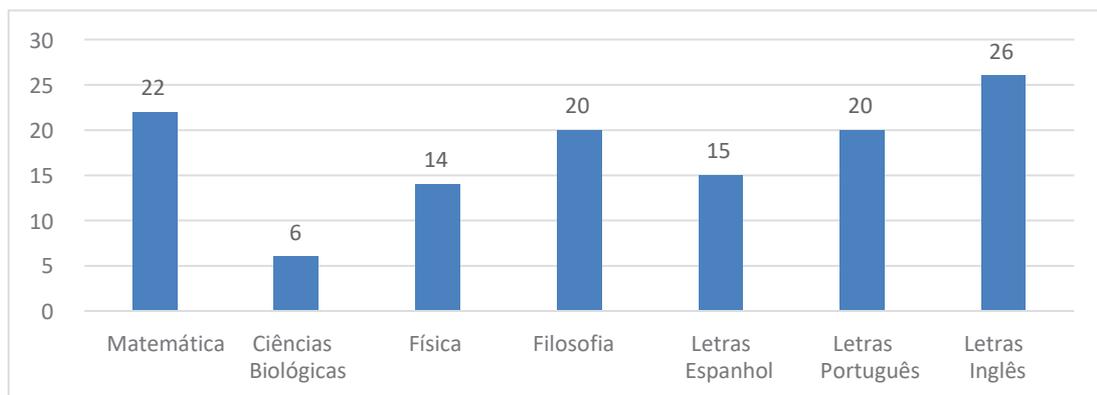
## Resultados e Discussão

De acordo com Demo (2006) qualquer proposta que invista na introdução das tecnologias digitais na escola, só poderá ser positiva se investir nos professores, pois são eles que transformam o uso da tecnologia em verdadeiras experiências de aprendizagem. Os resultados da pesquisa documental realizada nos projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura vinculados a UAB/UFSC possibilitou compreender as possíveis contribuições da formação inicial para com a incorporação das tecnologias digitais nas futuras práticas pedagógicas dos profissionais egressos. De acordo com a tabela 01 podemos observar que as tecnologias digitais são mencionadas com mais frequência nos princípios organizacionais do currículo (23), seguido das ementas dos cursos (21) e das referências bibliográficas (25).

LICENCIATURAS	Histórico/ Contextualização	Proposta/princípios metodológicos	Estratégias de aprendizagem	Justificativa	Objetivos do Curso	Procedimentos	Princípios curriculares	Implementação do curso	Organização do Pólo	Organização da equipe multidisciplinar	Perfil dos egressos	Ementa dos cursos	Referências bibliográficas	TOTAL
Matemática	0	0	0	05	01	0	04	01	06	0	0	02	03	22
Ciências Biológicas	04	01	0	0	0	0	0	0	0	01	0	0	0	06
Física	0	0	0	0	01	0	04	0	0	0	0	01	08	14
Filosofia	03	0	0	0	03	01	08	01	0	0	01	0	03	20
Letras-Espanhol	02	0	02	0	01	0	03	0	0	0	01	03	03	15
Letras - Português	01	02	01	0	0	0	0	0	0	0	01	10	05	20
Letras – Inglês	06	02	0	0	01	0	04	01	0	03	01	05	03	26
TOTAL	16	05	03	05	07	01	23	03	06	04	04	21	25	123

**Tabela 01. Frequência de palavras e a sua localização nos documentos pesquisado. Fonte: Elaborado pelas autoras.**

Observa-se, ainda, que a Licenciatura em Letras – Inglês é a formação inicial que mais utiliza os termos pesquisados em seu projeto pedagógico, seguido das Licenciaturas em Matemática, Filosofia e Letras – Português, conforme pode se observar no gráfico 01:



**Gráfico 01: Total da frequência de palavras nos projetos pedagógicos de curso.**  
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Das sete Licenciaturas pesquisadas, cinco delas relacionam as tecnologias como parte dos princípios organizadores do currículo, apontando a preocupação com a formação de professores para o uso das tecnologias. Tal resultado se apresenta como uma superação dos obstáculos apresentados por Belloni e Bévort (2009), a qual afirmam dentre eles a falta de reflexões sobre este tema na formação de professores.

Considerando a análise curricular realizada, evidenciamos perspectivas do uso da mídia- educação, como uma possibilidade de formação de professores “com as mídias” (perspectiva instrumental), “sobre/para as mídias” (perspectiva crítica) e “através das mídias” (perspectiva crítico produtiva) (FANTIN, 2011; RIVOLTELLA, 2009; 2012). Portanto, buscando sintetizar as informações analisadas foram delimitadas três categorias de análise para discussão dos dados: a) Perspectiva instrumental das tecnologias digitais; b) Perspectiva pedagógica das tecnologias digitais e c) Tecnologias digitais como meio para efetivação do processo de ensino na modalidade EaD.

## Perspectiva instrumental das tecnologias digitais

A perspectiva instrumental refere-se a abordagem do uso das tecnologias visando o desenvolvimento de competências técnicas. Para Cysneiros (2000) na medida que a tecnologia como instrumento é corporalizada, por meio de uma relação prolongada, sua utilização pode tornar-se prazerosa, evidenciando um sentimento de domínio, de competência e de conhecimento sobre as suas possibilidades e limites.

Nessa perspectiva destaca-se a proposta curricular para o Curso de Licenciatura em Matemática, a qual menciona entre seus objetivos a necessidade de propiciar os conhecimentos e habilidades necessários à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, assim como sua integração nas atividades de ensino e na comunidade escolar da qual o professor-aluno participa. Os princípios organizadores também dos currículos das Licenciaturas em Matemática, Física, Filosofia, Letras-Espanhol e Letras-Inglês, em consonância com esse objetivo, propõem a estimulação da pluralidade de métodos de ensino-aprendizagem e tecnologias, buscando a interdisciplinaridade e a articulação das disciplinas.

Ressalta-se que a perspectiva instrumental parece ser um consenso entre os materiais dos cursos pesquisados, com ressalvas ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, cujos documentos não se ocupam em descrever a necessidade de os futuros professores se apropriarem das mídias em suas práticas pedagógicas. Essa questão somente aparece na ementa da disciplina Introdução a EaD, também comum a outros cursos, quando fala sobre a organização de situações de aprendizagem.

Termos como a necessidade de “conhecer outros recursos tecnológicos”, a “aplicação de novas tecnologias”, a “pluralidade de métodos”, “utilizar as atuais tecnologias”, “fazer uso das atuais tecnologias de informação e de comunicação como instrumentos didáticos”, ou ainda “aprimorar o exercício

profissional com utilização de tecnologias contemporâneas”, “articulação entre as disciplinas e as tecnologias”, “tecnologias produzindo novas práticas”, “desenvolver estratégias apropriadas à comunicação por meio da informática”, figuram nesses documentos e são indícios dos esforços empregados nessas formações em instrumentalizar esses profissionais em formação.

Dentre os objetivos dos cursos de Licenciatura pesquisados, cinco documentos apresentam objetivos relacionados ao uso das tecnologias no ensino, pois de acordo com Silva (2012) muitos professores possuem o acesso às tecnologias, mas, no entanto, sentem dificuldades em trazê-las para a sua prática pedagógica. Buscando contribuir com a superação deste quadro como exemplo, estão os objetivos da Licenciatura de Letras-Espanhol e Letras-Inglês que corroboram com a finalidade de aprimorar o exercício profissional com utilização de tecnologias contemporâneas e o uso das atuais tecnologias de informação e de comunicação como instrumentos didáticos.

De acordo com Lapa e Belloni (2012), o grande paradoxo na formação de professores à distância é que ensinamos com as tecnologias os futuros professores a trabalharem sem elas, levando em conta as mazelas da escola pública. Contrapondo-se a essa afirmativa, a partir da análise realizada, percebeu-se que os documentos pedagógicos das sete licenciaturas analisadas, preveem o uso das tecnologias digitais, indo além da perspectiva instrumental, buscando integrar as tecnologias de forma significativa ao currículo. Essa afirmativa se evidencia na perspectiva que segue.

## **Perspectiva pedagógica das tecnologias digitais**

A mídia-educação é um campo de estudo que trata da apropriação das tecnologias digitais na educação, propondo uma perspectiva metodológica que ultrapasse o domínio da técnica e se ancore em uma concepção construtivista, que, conceba a educação como um processo ativo, de formação de sujeitos protagonistas e autônomos quanto a uso das tecnologias, capazes de assegurar seus direitos na sociedade. Essa perspectiva está baseada em uma educação com as mídias, para as mídias e por meio das mídias (LAPA; BELLONI, 2012).

Nesse sentido, todas as licenciaturas apresentam em seus projetos pedagógicos uma perspectiva crítica sobre o uso das mídias, com exceção do curso de Licenciatura em Letras- Português, que somente por meio da ementa da disciplina Tecnologias na Educação, aparece a possibilidade de um estudo sobre as implicações do uso das TIC na educação.

No curso de Licenciatura em Matemática, por exemplo, a justificativa desse documento, retrata que a utilização de diferentes meios semióticos, como exemplo, as tecnologias podem ser promotoras da interação entre os sujeitos pedagógicos, bem como compreender a complexidade dos processos cognitivos que estão situados em diferentes espaços e temporalidades. Preocupações que também aparecem no curso de Licenciatura em Letras- Espanhol, o qual enfatiza a importância de pensar estratégias que prevejam o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a ação docente e a adaptação às novas tecnologias ao ensino.

As facilidades apontadas pelas TIC não podem transformar a educação em um processo massivo de transporte de conhecimento, pois o acesso ao conhecimento deve envolver, dentre outros fatores, os processos interativos (BEM; SCHUELTER; CRUZ, 2003). O Plano de Curso da Licenciatura em Letras-Inglês discute acerca da formação de professores mencionando que o uso das novas tecnologias da informação e comunicação são ferramentas capazes de auxiliar na interação entre os sujeitos, sendo capaz de alcançar a complexidade dos processos cognitivos que se situam em espaços e tempos diversos.

De maneira similar, os princípios metodológicos da licenciatura em Ciências Biológicas baseiam-se no entendimento de que a evolução da ciência e da tecnologia tem um papel indispensável para a inserção da sociedade em um ambiente tecnológico. Mas, no entanto, é mencionado que para viver nesse ambiente é necessário que as pessoas recebam uma formação científica que lhes permitam avaliar os riscos e os benefícios envolvidos, demandando inovações no campo educacional, o que também aparece nos materiais do curso de Física. Diante do exposto, por inferência, podemos perceber a evidência de uma concepção ecológica das mídias, se referindo ao uso pedagógico das mídias e suas tecnologias, integrada com as

dimensões da corporeidade, expressividade, contato com a natureza (PINTO, 2005; FANTIN, 2008) e todas as demais comunidades culturais a que elas dão origem e se desenvolvem (SANTAELLA, 2013).

No curso de Licenciatura em Filosofia, também aparece a necessidade de integração das tecnologias ao ensino tanto como ferramentas pedagógicas quanto como objetos de estudo e reflexão, de modo a estimular tanto nos professores como nos seus alunos o uso ativo, interativo, inteligente e crítico dessas mídias.

De modo geral, os Cursos de Licenciatura analisados preveem a Prática de Ensino como Componente Curricular. Esse método objetiva familiarizar e embasar o aluno em atividades ligadas ao ensino, dando-se prioridade a discussão sobre a inserção das tecnologias de informação e de comunicação no processo de ensino e de aprendizagem.

## **Tecnologias digitais como meio para efetivação do processo de ensino na modalidade EaD**

Essa perspectiva, diz respeito a como as tecnologias digitais podem ser usadas como ferramentas pedagógicas, ou seja, as escolhas que podem ser feitas pelos educadores, como intervenção educativa, na relação das mídias com os sujeitos (RIVOLTELLA, 2009). As mediações educativas na EaD podem efetivar-se no sentido de ir além das recepções críticas para uma possibilidade de criação e autoria responsável, por meio de um processo de análise, reflexão e produção de mídias. Nesse sentido, a mídia-educação como instrumento cultural e educativo, pode promover a formação prático-reflexiva dos profissionais que atuam na EaD, bem como, na formação de futuros educadores (RIVOLTELLA, 2012).

Diante disso, nos documentos pedagógicos de duas licenciaturas pesquisadas, foram descritas estratégias de aprendizagem relacionando o uso de tecnologias como meio para efetivação do processo de ensino na modalidade EaD. Dentre elas destaca-se o exposto no Plano de Ensino da Licenciatura em Letras-Espanhol, o qual enfatiza a preocupação sobre o aprimoramento do exercício profissional com utilização das tecnologias contemporâneas, sendo que o estudante-professor deve estar apto a beneficiar-se de novas tecnologias, prevendo que sua prática poderá ser enriquecida com as tecnologias.

Outros documentos dos cursos mencionam a relação entre as mídias e os sujeitos, como por exemplo, no curso de Filosofia, quando ressaltam a importância de formação que promova um constante diálogo interdisciplinar, que é possibilitada pela educação a distância, por meio dos recursos tecnológicos online e outros meios. A Interdisciplinaridade também é citada nos documentos pedagógicos dos cursos de Física, Matemática, Letras-Espanhol e Letras-Inglês, como eixos norteadores do currículo, apontando para um ensino que faça uso de novas tecnologias, que estarão baseadas em diferentes metodologias dando suporte ao trabalho interdisciplinar pautado entre a ciência, tecnologia e sociedade.

Em todos os documentos constam a importância da organização de uma equipe multidisciplinar visando o apoio e suporte de estudantes, professores e tutores em consonância com as tecnologias e recursos disponíveis, inferindo a importância da qualidade técnica desses profissionais, porém, é pouco salientada a importância do desenvolvimento de competências técnicas nos alunos (futuros professores).

Nesse sentido, as tecnologias midiáticas como parte da cultura exerce papel de mediadoras entre os sujeitos sociais e a cultura mais ampla, modificando, inclusive, as interações coletivas (FANTIN, 2012), questão que aparece no Projeto Pedagógico do curso de Ciências Biológicas, ao enfatizarem que fazer EaD envolve um trabalho de uma equipe multidisciplinar, a qual objetiva desenvolver procedimentos e estratégias, visando garantir o acesso de todos os participantes (estudantes, professores, tutores e equipe de apoio e suporte), em consonância com as tecnologias/equipamento, agentes e recursos disponíveis.

Em relação a implementação e organização dos cursos, de acordo com a Licenciatura em Matemática, a modalidade a distância, representa a maior parte da carga horária do curso, à qual será constituída por tarefas elaboradas pelos docentes e acompanhada também pelos tutores e contatos via ambiente virtual de aprendizagem e outros recursos tecnológicos. O que se repete de modo semelhante também nas demais licenciaturas. Os professores das disciplinas também oferecerão acompanhamento didático-pedagógico

em horários pré-definidos por meio do ambiente virtual de aprendizagem e/ou via videoconferências. Referente a implementação do curso fica claro que as atividades se vinculam à missão institucional e aos princípios básicos do sistema da UAB. A utilização das tecnologias de comunicação e informação estão mergulhadas na demanda dos conteúdos e nas recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais e das normas internas da Universidade Federal de Santa Catarina.

Os documentos do curso de Licenciatura em Matemática mencionam também, os Centros, Grupos e Laboratórios que realizam um trabalho de parceria com os cursos aproximando as tecnologias das licenciaturas, como por exemplo: o Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) que engloba o GEIAAM - Grupo de Estudo de Informática Aplicada ao Ensino, o LABCAL - Laboratório de Cálculo e o Laboratório de Novas Tecnologias (LANTEC). Tais espaços centram suas pesquisas no desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias de ensino, caracterizando-se como ambientes de concepção e experimentação no uso de novas tecnologias no ensino de matemática, disponíveis aos estudantes-professores dessa licenciatura e de outras.

## Conclusão

De acordo com os projetos pedagógicos dos cursos analisados e tendo como pano de fundo a perspectiva da mídia educação, percebeu-se que em maior ou menor grau, todas as dimensões dessa perspectiva educativa são contempladas nos materiais dos Cursos de Licenciatura vinculados a UAB/UFSC. Em todas as Licenciaturas foi observada a preocupação com a questão instrumental das tecnologias digitais, com a questão pedagógica-crítica e as implicações do seu uso, bem como apresentam muitas possibilidades de intervenções por meio das novas tecnologias. Mesmo porque essas dimensões/categorias se confundem e se complementam em muitos excertos dos materiais analisados.

Ainda que o discurso sobre a necessidade de inserção das tecnologias nas práticas pedagógicas dos futuros professores seja recorrente, essas falas muitas vezes vêm permeadas pela necessidade de reflexão crítica sobre essa inserção, bem como da avaliação de riscos e benefícios dessa relação. Também por conta desses cursos acontecerem na modalidade à distância, muitas questões referentes as escolhas dos futuros professores, perpassam também pelas experiências desses sujeitos com/na e por meio dessa modalidade. Demonstrando que proporcionar uma educação a distância de qualidade tem grande potencial de formar sujeitos autônomos, capazes de inserir tecnologias digitais em suas práticas de maneira crítica e criativa. Por fim, registra-se como sugestão de trabalhos futuros a necessidade de pesquisar a prática pedagógica dos profissionais egressos, objetivando compreender a relação com as tecnologias digitais no contexto da sala de aula.

## Referências

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, v. 33, n. 3, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3ª Ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BEM, Vânia; SCHUELTER, Wilson; CRUZ, Dulce Márcia. A Interação na EAD é necessária. In: **Congresso Internacional de Educação a Distância**. 2003.

BEVORT, Evelyne and BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educ. Soc.** [online]. 2009, vol.30, n.109. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010173302009000400008&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010173302009000400008&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em 10 de abril de 2019.

CBIE. Centro de Inovação para a Educação Brasileira. Disponível em: [http://www.cieb.net.br/wpcontent/uploads/2019/02/CIEB\\_NotaTecnica8\\_FEV2019.p\\_df](http://www.cieb.net.br/wpcontent/uploads/2019/02/CIEB_NotaTecnica8_FEV2019.p_df). Acesso em 14 BR. 2019.

CYSNEIROS, Paulo G. Novas tecnologias no cotidiano da escola. **Anais da XXIII Reunião Anual da ANPED**, 2000.

DELACÔTE, Goéry. Educação a distância, novas tecnologias e novos métodos de aprendizagem. In: UNESCO. **As chaves do século XXI**, 2000.

DEMO, Pedro. **Formação Permanente e Tecnologias Educacionais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

FANTIN, Monica. Mídia-educacão: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Olhar de professor**, v. 14, n. 1, 2011. \_\_\_\_\_. A mídia na formação escolar de crianças e jovens. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM** . 2008.

Mídia-educacão no currículo e na formação inicial de professores. **Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, p. 57-92, 2012.

FREITAS, Helena Costa Lopes de et al. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação & Sociedade**, 2002.

GATTI, Bernardete A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 25, n. 57, p. 24-54, 2014.

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto, Universidade de Algarve, 2006.  
LAPA, Andrea Brandão; BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância como mídia- educação. **Perspectiva**, v. 30, n. 1, p. 175-196, 2012.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014. NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes e identidade. Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, p. 15-34, 1999.

PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: **Contraponto**, v. 2, 2005.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Mídia-educacão e pesquisa educativa. **Perspectiva**, v. 27, n. 1, p. 119-140, 2009.

\_\_\_\_\_. Mídia-educacão e pesquisa educativa. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 119-140, abr. 2010. ISSN 2175-795X. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2009v27n1p119>>. Acesso em: 13 abr. 2019. doi:<https://doi.org/10.5007/2175-795X.2009v27n1p119>.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. Editora Paulus. São Paulo, 2013.

SILVA, Eli Lopes. **Mídia-educação: Tecnologias Digitais na Prática do Professor**. 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2012.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** 3. ed. São Paulo: Loyola, 2011. SHIROMA, Eneida Oto; EVANGELISTA, Olinda. Formação humana ou produção de resultados? Trabalho docente na encruzilhada. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 10, n. 20, p. 314-341, 2015.

UFSC/SEAD. **Guia de Cursos a Distância: Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil**. UFSC:2018. Disponível em: <http://sead.paginas.ufsc.br/files/2018/07/Guia-de-Cursos-EAD-UAB-UFSC-pdf-1.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2018.